



Teor de terpenoides como marcador de qualidade das inflorescências de *Cannabis sp* em diferentes condições de armazenamento

Marina A. Vilhena¹, Claudete da Costa-Oliveira^{2,4}, Larissa Dias⁴, Nickolas V. da Silva¹, João Gabriel Gouvea⁴; Michele Lafayette Pereira⁴; Ygor Jessé Ramos³; Fernanda V. Almeida¹.

¹Universidade de Brasília - Brasília, Brasil

²Universidade Estadual de Campinas – Campinas, Brasil

³Universidade Federal da Bahia – Bahia, Brasil

⁴APEPI – Apoio à Pesquisa e Pacientes de Cannabis Medicinal – Rio de Janeiro, Brasil.
fernandaalmeida@unb.br

Palavras-chave: terpenoides, cromatografia gasosa, *Cannabis sp.*, MS, FID.

A *Cannabis sp.* é uma planta, oriunda da Ásia, utilizada há séculos pela humanidade tanto por suas propriedades psicoativas quanto medicinais. Mais de 500 substâncias de diferentes classes químicas foram identificadas, sendo os canabinoides e os terpenos os mais estudados. Os terpenos, presentes nos óleos essenciais (OE) principalmente como mono e sesquiterpenos, são metabolitos secundários das plantas com funções variadas como atividade inseticida, proteção, dentre outras. Na *Cannabis*, o perfil de terpenos varia de acordo com o quimiotipo e com a forma de cultivo, influenciando em suas propriedades terapêuticas através do efeito entourage com os canabinoides. Neste estudo, o intuito foi avaliar a correlação dos diferentes processos de estocagem das inflorescências no perfil químico de terpenos presentes na *Cannabis sp.* produzidas pela Associação de Apoio à Pesquisa e Pacientes de Cannabis Medicinal (APEPI). As inflorescências foram submetidas a diferentes processos de estocagem, considerando os fatores presença de luz, temperatura, vácuo e tempo de estocagem. A extração foi realizada em ultrassom com banho-maria por 15 min. Os extratos foram diluídos em diclorometano e analisados por GC-MS e GC-FID (modelo 7890A da Agilent). As colunas utilizadas foram HP-5 (0,32 mm d.i.) e HP-5 MS (0,25 mm d.i.), ambas com 30 m de comprimento e 0,25 µm de espessura de filme. A programação de temperatura foi de 60 a 240°C (3°C/min), permanecendo em 240°C por 5 min. A qualificação dos terpenos foi realizada usando a biblioteca NIST (software *Quantitative Analyses 10*) e confirmada com os índices de retenção lineares das bibliotecas do Adams, Van den Dool e Kratz. Os resultados mostram que o tipo de estocagem não influencia na composição química, contudo, a proporção entre os terpenos é dependente dos fatores avaliados. Os principais terpenos, encontrados foram: cariofileno (IRK 1404), alfa-humuleno (IRK 1454), selina-3,7(11)-dieno (IRK 1542) e alfa-bisabolol (IRK 1683). Conclui-se, portanto, que o procedimento de estocagem deve ser considerado em estudos que objetivam avaliar o efeito entourage em estratos canábicos.

1. Zuardi, Revista Brasileira de Psiquiatria, 2006, 28,153–157.

2. Honório et al., Química Nova, 2006, 29, 318 – 325.

3. Bizzo; Resende, Química Nova, 2022, 45, 949 – 958.

4. Adams, R.P. 4 th ed. Carol Stream, IL: Allured Publishg Co., 2007

5. Bizzo et al., Química Nova, 2009, 32 (3), 588-594.

Agradecimentos: CAPES, APEPI, AQQUA-UnB.